

aconteceu

no mundo *evangélico*

número 59 outubro de 1987 ano VI

Biblioteca - Koinonia

(x) Cadastrado

(x) Processado

**Pastor é expulso
por ligações com
o Ecumenismo**

**Acordos de Paz
despertam
esperança em
cristãos**

**Ataques contra
Organismos
Ecumênicos**

**Fim da violência
em seis meses?**

Ju a Martins/F4



Lewy Moraes/F4



PRÁTICA EVANGÉLICA NA BAIXADA FLUMINENSE

Mais de quinhentas pessoas participaram do ENCONTRO BAIXADA LIVRE, realizado no dia 29 de agosto em Duque de Caxias, sob a coordenação do Distrito da Baixada Fluminense da Igreja Metodista. Pelo terceiro ano consecutivo, as Igrejas daquela área periférica do Grande Rio caracterizada por grandes problemas de violência, saúde, conflitos de terra, saneamento etc. se reuniram para analisar a realidade na qual estão inseridas e planejar projetos de ação para o desenvolvimento das atividades. Para o Bispo Paulo Ayres Mattos, presente ao evento, "esse encontro representa uma expressão significativa do povo metodista na Baixada Fluminense. Desejo sinceramente que isto reverta num progresso para toda a Baixada Fluminense, em busca da Baixada Livre". O Distrito da Baixada Fluminense tem se destacado pelas suas propostas de trabalho profundamente ligadas às grandes necessidades da população daquela região, através do PAS-Baixada (Programa de Assessoria e Serviço à Baixada) da Associação Metodista de Ação Social, que incluem acompanhamento teológico, jurídico, médico, entre outros.

MULHERES REAFIRMAM COMPROMISSO COM A JUSTIÇA

"Como corpo ativo da Igreja de Jesus Cristo no Brasil, a OASE (Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas) da Região 4 entende que jamais poderá haver paz se não houver justiça e entende também que jamais se justifica progresso a custo de sofrimento e opressão". Este é trecho do manifesto de solidariedade em favor das famílias de agricultores que tiveram suas terras desapropriadas para a construção do Centro Administrativo de Leutônia, aprovado no 10º Congresso Regional da OASE da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), realizado em julho em Teutônia (RS). Segundo o pastor regional daquela região, Humberto Kirchheim, que participou do congresso juntamente com mais de 230 mulheres e nove pastores distritais, "testemunhar Jesus Cristo hoje significa testemunhar comunidade de serviço neste mundo; significa sentir-se enviado para fora, ter ouvidos para os milhões que não têm o suficiente nem para comer. Por isso Deus quer que a OASE seja uma testemunha viva que dê voz e vez aos que não as têm" (Jornal Evangélico, 15/8/87).

IGREJA LUTERANA DEFINE AÇÃO SOCIAL

A fé implica em uma solidariedade e atos concretos de amor ao próximo na dimensão de suas necessidades, produz atitudes de não-violência, de luta pela paz, de compromisso pela verdade e justiça, leva, segundo a orientação da Palavra de Deus, à compaixão e solidariedade pessoal e institucional. Essas foram as principais conclusões do encontro realizado de 7 a 10 de agosto em Quito, Equador, que reuniu membros da Igreja Luterana do Advento em torno da questão da fé e compromisso dela decorrentes. Segundo os participantes, "em nossa América Latina a fé se encontra frente a um embate ideológico que tem dividido o Corpo de Cristo e onde linhas teológicas fundamentalistas, conservadoras e progressistas têm criado tensão". Para o grupo, a fé deve permitir que "mais crentes compreendam e se envolvam no projeto de comprometimento com o Evangelho e com as transformações sociais que apontem para o estabelecimento do Reino de Deus" (RÁPIDAS, setembro/87).

IGREJAS EVANGÉLICAS REIVINDICAM ELEIÇÕES LIVRES

Um chamado aos cristãos, a toda a cidadania e em especial ao governo a refletir sobre a necessidade de eleições realmente livres surgidas dos mais variados setores sociais e políticos foi feito pela Confraternidade Cristã de Igrejas, entidade que agrupa dez igrejas evangélicas do Chile — Evangélica Luterana, Metodista, Evangélica Presbiteriana, Missão Igreja Pentecostal, Wesleyana Nacional, Missão Apostólica Universal, Comunhão dos Irmãos, União Cristã, Ebenezer Pentecostal e Pentecostais Livres. Os líderes religiosos destacaram que é urgente uma alternativa de governo que gere um amplo consenso e que tenha plena legitimidade para todos os setores que compõem a sociedade. Sua posição está baseada na inquietação existente com respeito ao processo de inscrição nos registros eleitorais e nos futuros passos para o estabelecimento da democracia no Chile (RÁPIDAS, setembro/87).

Ataques contra Organismos Ecumênicos

Dom Luciano Mendes de Almeida, presidente da CNBB, entregou ao presidente José Sarney documentos comprobatórios da falsidade das denúncias de que o CIMI (Conselho Indigenista Missionário) estaria atrelado a interesses internacionais no setor mineral. Para d. Luciano, as investidas contra o CIMI e órgãos ecumênicos não passam de "uma campanha das mineradoras, interessadas no lucro que a exploração em terras indígenas certamente proporcionaria a elas". No documento oficial da CNBB, os bispos solidarizam-se com os missionários ameaçados de morte e com aqueles que estão sendo impedidos de continuar sua missão religiosa.

O CMI (Conselho Mundial de Igrejas), também acusado de participar de movimentos "ameaçadores da soberania nacional", publicou nota em que "lamenta profundamente que o debate do Congresso Constituinte para assegurar justiça a todos os setores da sociedade brasileira seja perturbado pela publicação de matérias tendenciosas e distorcidas sobre as atividades das Igrejas no Brasil". E acrescenta que sua única declaração oficial sobre povos indígenas e seu direito à terra foi aprovada em 1982, desafiando as Igrejas membros a serem

fiéis ao Evangelho, através de seu compromisso com a justiça e solidariedade aos oprimidos.

Três considerações se impõem nesta questão. Primeira: de repente se levantam vozes estranhas defendendo a "soberania nacional" quando de fato lutam por seus próprios interesses. Haja vista o fato de que, notadamente nas quatro últimas décadas, tanto atentados se cometeram contra a soberania nacional e essas prestigiosas vozes nada falaram. Segunda: a prática ecumênica, até o momento mais entre os cristãos, amedronta os grupos hegemônicos do poder. Isto porque tal prática quebra todas as barreiras de separação e reaproxima as pessoas. Terceira: esses mesmos donos da situação têm medo de que alguma coisa que coíba sua ganância e ânsia de mais poder, de mais riqueza aconteça na nova Constituição. Por isto, é importante produzir cortina de fumaça para distrair a atenção pública e possibilitar as artimanhas que influenciem os legisladores. Atitudes como esta da CNBB e de outros Organismos Ecumênicos merecem apoio a fim de esvaziar esses senhores inflados.

ORGANISMOS ECUMÊNICOS DEBATEM PROJETO COMUM

Debater um projeto ecumênico comum para a América Latina, com vistas ao século XXI. Com este objetivo, 27 representantes de 11 organismos ecumênicos brasileiros estiveram reunidos de 21 a 23 de agosto em São Paulo. A reunião faz parte do processo de preparação ao 1.º Encontro Latino-Americano de Organismos Ecumênicos, previsto para julho de 1988 em Quito, Equador, sob a promoção do CLAI — Conselho Latino-Americano de Igrejas. Além de organismos ecumênicos, participaram do encontro de São Paulo, como convidado especial e convidado fraternal, respectivamente, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e o Centro Pastoral da Comunicação (PACOM). (AGEN, 3/9/87)

DEFESA DE MENORES NA ARGENTINA

A partir da preocupação com o abandono das crianças, das condições de exploração e maus-tratos sociais e da necessidade de reverter esse quadro, tem se desenvolvido em Buenos Aires um serviço solidário de Defesa de Menores, com o apoio do Movimento Ecumênico pelos Direitos Humanos (MEDH), que realiza suas tarefas de maneira gratuita na defesa dos direitos humanos dos menores. Entre os objetivos do Conselho Coordenador incluem-se promover a vigência dos direitos humanos dos menores e a sanção de novos itens jurídicos que os protejam definitivamente; criar a Defensoria de Menores que prestará assistência técnica aos menores; e lutar pelo crescimento de uma consciência social, tentando modificar atitudes e condutas com respeito à problemática da criança e do adolescente (Prensa Ecumênica, 12/8/87).

PASTOR LUTERANO NA DIRETORIA DA CPT

O pastor Inácio Lemeto Lemke, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) de Rondônia, é o novo vice-presidente da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Ele foi eleito na última assembleia geral do órgão realizada no mês de agosto em Goiânia. Os outros elementos da diretoria são: presidente — d. Augusto Alves da Rocha (bispo de Picos — PI); secretário executivo — pe. Ermano Allegri; diretores regionais — Luiz Culau (noroeste), Ricardo Rezende Figueira (noroeste), Milton Inácio Heinen (centro), Hermeto Mengarda (nordeste) e Leo Huber (sul). (Lar Católico, 23-29/8/87)

Fim da violência em seis meses?

Mais de duas mil pessoas participaram no Rio de Janeiro no dia 15 de setembro da passeata "Em Defesa da Vida", organizada pelo Grupo Assembléia da Vida e com o apoio de várias organizações ecumênicas e populares. A passeata foi uma forma significativa do povo chamar a atenção dos órgãos governamentais do Grande Rio e de todo o país para o combate à violência. Os slogans e as palavras-de-ordem gritados pelos manifestantes e o próprio dossiê sobre a violência, entregue ao Governo estadual, revelaram a ineficiência das autoridades frente à complexidade do problema. Enquanto as pessoas se concentravam para a passeata, dom Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, destacou que a razão da violência no Brasil é a ordem e o progresso: "uma ordem que marginaliza o povo e um progresso que enriquece alguns e faz a maioria viver na miséria e na indigência". A FAMERJ (Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro) distribuiu um documento onde destaca que a violência é "reflexo de um Estado autoritário, que submete os interesses da maioria aos de uma minoria dominante, criando distor-

ções, impunidades e descredibilidade, fazendo surgir relações sociais cujo pano de fundo são o desrespeito e a violência" (CIC, 22/9/87).

As promessas eleitoreiras que não levavam em conta a complexidade dos problemas sociais em que nosso País está mergulhado marcaram a eleição de 1986. "Ele manda invadir barraco", cantavam os manifestantes, organizados pelo grupo Assembléia da Vida. Ao que parece uma demonstração sobre o lado em que se encontra o aparato policial do Estado, reproduzindo os métodos de "combate" à violência utilizados pela ditadura, que só a fizeram aumentar. Atitudes de repúdio e denúncia realizadas por organizações populares têm ocorrido em todo o Brasil. A "Nova República" não tem enfrentado as questões sociais e econômicas de fundo. Fracassa a Reforma Agrária, aumenta a aglomeração urbana e cresce a violência em todos os campos, sem falar na impossibilidade de pagar a dívida externa.

"CAMINHADA DA TERRA" EXIGE REFORMA AGRÁRIA

Milhares de lavradores participaram no dia 20 de setembro em Pinheiral, Estado do Rio, da maior manifestação em defesa da reforma agrária já realizada em todo o Estado. Organizado pela Comissão Pastoral da Terra, com apoio de setores das Igrejas evangélicas, o ato foi precedido de uma romaria pelas ruas da cidade e terminou com um culto ecumênico, numa área de propriedade do governo federal onde, desde o ano passado, estão instaladas 45 famílias de posseiros. A Romaria da Terra, como foi batizado o encontro, reuniu camponeses de diversos pontos do Estado em mais de 200 ônibus fretados pelas próprias associações e sindicatos de trabalhadores rurais. Durante todo o dia houve apresentação de grupos musicais, dança e uma sucessão de discursos, todos condenando a morosidade do governo em resolver a questão agrária no país. Líderes dos sem-terra denunciaram, também, uma série de crimes que vêm sendo cometidos contra os posseiros e não pouparam críticas aos dirigentes da UDR (JB, 21/9/87).

IGREJA SÓ PARA BRANCOS

A discriminação racial está longe de ser um fenômeno apenas secular. Recentemente em Pretória (África do Sul), decidiu-se fundar a "Igreja Reformada Afrikaner", só para brancos. A decisão teve o apoio de 80% dos cerca de dois mil participantes da reunião. A nova Igreja surgiu em represália à decisão da Igreja Reformada Holandesa que decidiu no ano passado abrir a todas as raças os templos, que eram exclusivos aos brancos (CIC, 15/8/87).

DIMINUI APOIO DOS NORTE-AMERICANOS AOS "CONTRAS"

O apoio do público norte-americano aos contra-nicaraguenses a partir do testemunho do tenente-coronel Oliver North diante dos comitês especiais do Congresso diminuiu um mês e meio depois, segundo revelou pesquisa do diário "Los Angeles Times". Além disso, a maioria de 51% dos americanos crê que o presidente Ronald Reagan mentiu sobre o escândalo Irã-contras, em seu discurso televisado (RÁPIDAS, setembro/87).

PASTORES SE COMPROMETEM COM O REINO NA AMÉRICA CENTRAL

As Igrejas da América Central estão imersas em uma situação cujas características mais relevantes são a guerra, o militarismo, a dívida externa, a opressão, a repressão, a fome e a morte. Sob este pano de fundo, setenta pastores de mais de dez diferentes denominações se reuniram em Antigua, Guatemala, no final de julho, com o objetivo de participar de um diálogo aberto, trocar experiências sobre o papel das Igrejas em seus contextos respectivos e, partindo de uma análise enriquecedora, assumiram um compromisso de fé. O tema trabalhado no encontro foi "Evangelização hoje na América Central", onde se discutiram ações evangelizadoras concretas no contexto atual, a partir de um compromisso bíblico e eclesial (RÁPIDAS, setembro/87).

CONTINUA CAMPANHA CONTRA IGREJA E ÍNDIOS

A campanha contra as Igrejas Cristãs empenhadas na defesa dos direitos dos povos indígenas, está tendo continuidade em Roraima, onde, a 15 de agosto, quatro índios yanomami foram mortos por garimpeiros. Três missionários estrangeiros estão sendo acusados pelo Departamento de Polícia Técnica de Roraima como responsáveis por supostos ataques dos indígenas a fazendas e, até, formação de quadrilhas. O bispo de Boa Vista, d. Aldo Mongiano, acredita que essas acusações fazem parte do lobby das grandes mineradoras, interessadas em afastar os missionários, com o objetivo de explorar as jazidas minerais das áreas indígenas (AGEN, 27/8/87).

LUTA POR DIREITOS HUMANOS GERA VIOLÊNCIA

A violência na Colômbia causada em sua maioria, segundo fontes que lutam pelos direitos humanos, por setores militares e latifundiários, matou 937 pessoas no ano passado e, neste ano, já chega a 300. Os casos de desaparecidos chegam a 910. Segundo as mesmas fontes, há uma quebra total dos direitos humanos, chegando os assassinos a incluir nos seus crimes famílias inteiras, inclusive crianças. Vítimas também desta violência foram os padres Bernardo Lopez Arroyave, Luis Angel Gutiérrez Ochoa e Rubem Dario Vallejo, todos assassinados em menos de um mês, devido às suas lutas pelos direitos humanos (CIC, 1/9/87).

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITU

EVANGÉLICOS: UM PRIMEIRO BALANÇO - III

Apresentamos nesta edição o último bloco dos constituintes evangélicos, no primeiro balanço de sua atuação no Congresso Constituinte.

Gidel Dantas — PMDB-CE — Igreja de Cristo. Tem apoiado as teses mais conservadoras e privilegiado a discussão sobre questões morais.

José Fernandes — PDT-AM — Assembléia de Deus. Tem estado com as posições mais avançadas, mas apresentou emenda ao anteprojeto da Comissão da Ordem Social, substituindo o termo "orientação" por "desvio", que vetava discriminação em razão, entre outras, da "orientação sexual" da pessoa.

José Viana Alves — PMDB-RO — Assembléia de Deus. Apresentou diversas emendas, sugerindo a proibição das For-

ças Armadas na vida política do País.

Luis Soyer — PMDB-GO. Autor de diversas emendas, como a que atribui, entre as finalidades das Forças Armadas, a de defesa do meio ambiente, fauna, flora e do equilíbrio natural do ecossistema.

Manoel Moreira — PMDB-SP — Assembléia de Deus. Como membro da Comissão de Sistematização, não apresentou muitas propostas às Comissões Temáticas. Entre as suas proposições, está a que estabelece aos municípios a prerrogativa de criar e manter Guardas Municipais, com poder de polícia, para proporcionar a segurança pública aos seus municípios.

Milton Barbosa — PMDB-BA — Assembléia de Deus. Tem seguido as orientações de seu partido, mas respeitando as suas convicções religiosas.

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO, ECUMENISMO E MÚSICA

Cento e quinze jovens das Igrejas Batista, Presbiteriana, Metodista, Congregacional, Episcopal, Pentecostal, Luterana e Católica participaram do II Encontro da Juventude Evangélica da Bahia, realizado em Feira de Santana (BA)

de 31 de julho a 2 de agosto. Promovido pelo Diretório Evangélico da Bahia, o encontro discutiu temas de grande interesse para os jovens e sua caminhada ecumênica, entre os quais "A Música Evangélica no Contexto das Igrejas", "Teologia da Libertação, Espiritualidade e Movimentos Carismáticos" e "Diálogo entre os Cristãos".

Acordos de Paz despertam esperança em cristãos

Os acordos de paz na América Central, assinados a 7 de agosto na cidade da Guatemala, despertaram em círculos cristãos a esperança em soluções para os conflitos que, nos últimos anos, já causaram mais de 200 mil mortes. Os acordos foram assinados pelos presidentes da Nicarágua, El Salvador, Honduras, Guatemala e Costa Rica, a partir do chamado Plano Arias, do mandatário costarricense. Para o Rev. Flávio Borges Irala, pastor anglicano, os acordos de paz demonstram "a disposição dos povos da América Central em decidir sobre os seus próprios destinos, a partir do princípio da autodeterminação". Um dos aspectos que o Rev. Flávio considera mais positivos nos acordos é a indicação de que "qualquer tentativa de intromissão dos Estados Unidos nas questões centro-americanas não é aceita pelos países da região". Dom Tomás Balduino, bispo de Goiás Velho, deu importância ao fato de que "os critérios dos acordos atendem ao conjunto das forças envolvidas nos conflitos, não fa-

vorecendo este ou aquele grupo em particular" (AGEN, 3/9/87).

Já era tempo de acontecer alguma mobilização a nível de governos federais no sentido de se buscarem soluções de paz para a sofrida América Central. Na realidade, essa busca passa principalmente pela soberania e autodeterminação dos países, onde o que é bom para os Estados Unidos não seja o que deve ser incorporado na vida dos povos centro-americanos. A disposição dos povos em decidir sobre os seus próprios destinos e em não aceitar qualquer tentativa imperialista de intromissão dos Estados Unidos já é uma iniciativa animadora. Criar canais de informação sobre o que de fato acontece na região centro-americana é uma tarefa desafiadora para todos os cristãos que acreditam que a intervenção norte-americana domina, escraviza, aliena e produz valores que certamente não são os do Reino de Deus.

TE CONSTITUINTE CONSTITUINTE CC

Levi Dias — PFL-MS — Presbiteriana Independente. Atuação reservada, tendo acompanhado as posições majoritárias de seu partido.

Lysâneas Maciel — PDT-RJ — Cristã de Confissão Reformada. Exponente do grupo progressista na Constituinte. Relator da subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias, seu parecer foi um dos mais avançados de todas as subcomissões. Muitas de suas idéias permaneceram no relatório final da Comissão de Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, como o direito de voto aos 16 anos, maior participação popular através de plebiscitos e sufrágio universal, criação da Defensoria do Povo e do Tribunal de Garantia dos Direitos Constitucionais.

Jaime Pallarim — PTB-SP — Evange-

lho Quadrangular. Atuação reservada, procurando limitar-se a seguir as orientações partidárias, em geral conservadoras.

Lézio Sathler — PMDB-ES — Presbiteriano. Liderado do senador Gerson Camata, com discurso voltado para as questões sociais, mas segundo o INESC, sem muita consistência ideológica. Atuação reservada.

Salatell Carvalho — PFL-PE — Assembléia de Deus. A análise é do INESC: "homem de direita, fez campanha acirrada contra Miguel Arraes e baseou seu discurso nas teses anticomunistas. Com apenas trinta e dois anos, soube conduzir os seus fiéis para alcançar o objetivo de um lugar na Constituinte. Está meio deslocado na atividade parlamentar, pois, aqui, 'todo mundo tem cabeça feita'" (AGEN).

(CMI), realizou-se em San José, Costa Rica, um encontro-consulta sobre cultura negra e teologia. O evento, que teve a participação de representantes do Brasil, Equador, República Dominicana, Panamá, Nicarágua e Costa Rica, serviu também para se conhecer melhor a realidade dos negros na Costa Atlântica da América Central e Caribe (RÁPIDAS, setembro/87).

CRIANÇAS TORTURADAS NA ÁFRICA DO SUL

A Organização "Frères des Hommes", espalhada em vários países europeus, iniciou uma campanha de mobilização pela libertação de crianças sul-africanas aprisionadas. O Movimento diz que o número de crianças presas chega a aproximadamente quatro mil, o que contradiz o número oficial que é de 500. Diz ainda que as crianças são pegadas, aparentemente, ao acaso, na rua, na escola ou em casa e são submetidas a muitas formas de tortura. Em janeiro deste ano já se denunciava que "de 3 a 4 mil crianças estavam sendo presas e submetidas a lavagem cerebral para tornarem-se informantes". Em fevereiro, a Comissão da ONU em Genebra, declarou que a tortura e agressão praticadas pela polícia sul-africana alcançavam um nível sem precedentes. O quadro hoje não difere muito, informa a "Frère des Hommes" (CIC, 15/9/87).

TEOLOGIA E CULTURA NEGRA

Dentro do objetivo de refletir sob a perspectiva cristã a respeito do desafio pastoral que supõe para as Igrejas a presença da cultura negra na América Latina e Caribe e como contribuir para enfrentar o racismo e impulsionar a promoção da luta por uma vida mais justa e digna dos negros, proposto pela Rede Latino-Americana da Comissão para a Participação das Igrejas no Desenvolvimento

CAMPANHA CONTRA IGREJA ATINGE A CPT

A campanha articulada contra a ação social da Igreja Católica e dos setores evangélicos progressistas, iniciada pelas acusações do jornal "O Estado de São Paulo" contra o CIMI (Conselho Indigenista Missionário), agora atinge a CPT (Comissão Pastoral da Terra), novamente através das páginas daquele periódico. E as críticas têm endereço certo: o Congresso Constituinte, que entra em sua fase decisiva. Há tempos que o "Estadão" vem criticando a ação da CPT, que a seu ver tem apoiado as "invasões violentas" de latifúndios improdutivos, por parte dos trabalhadores sem terra, além de repetir na suposta "ameaça à soberania nacional", partindo do pressuposto de que as invasões de terras estariam contando com o apoio dos sandinistas. A direção nacional da CPT publicou nota intitulada "UDR e o Jornal O Estado de São Paulo preparam o assassinato do Padre Ricardo Rezen-de", rebatendo as acusações do periódico. Para a CPT, o jornal "toma a si o encargo de criar na opinião pública o clima propício para que a UDR, através de suas milícias armadas, execute o assassinato do padre Ricardo Rezende Figueira, coordenador da CPT Araguaia-Tocantins" (AGEN, 17/9/87).

Pastor é expulso por ligações com o Ecumenismo

O Pastor Alfonso Vásquez, da Igreja Evangélica Equatoriana, foi expulso da Associação de Pastores Evangélicos do Equador, por "suas ligações com o Ecumenismo". A Associação justificou seu ato alegando não ser ecumênica e não aceitar em seus quadros pessoas ecumênicas ou promotoras do Ecumenismo. Isso motivou o Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), de cuja Junta Diretiva Vásquez participa, a escrever uma Pastoral sobre Evangelismo e Ecumenismo. Depois de fazer uma longa exposição bíblica a respeito da unidade, o documento conclui: "não dividamos o Corpo de Cristo por razões que nada têm a ver com o Reino de Deus. Não criemos antagonismos em um País e em um Continente, cuja união política, econômica e espiritual é condição para o advento pleno de uma justiça e de uma paz integrais. Não entristecemos o Espírito Santo com decisões pueris e atitudes orgulhosas, historicamente míopes e de paroquialismos estreitos" (Contexto, setembro/87).

O denominacionalismo em sua origem norte-americana era reflexo e mantenedor das relações de classe vigentes. Transplantado para a América Latina, quase "naturalmente" transformou-se numa espécie de reserva defensora do status quo. O máximo que consegue alcançar é a "convivência" interdenominacional.

A partir disso, os que militam no movimento ecumênico serem frequentemente punidos pelas forças anti-Reino que se camuflam no interior das burocracias eclesiais dirigentes.

O ecumenismo tendo como referencial teológico fundamental na implantação dos Sinais do Reino, coloca-se em posição diametralmente oposta aos que desejam fazer das Igrejas instâncias a-históricas, cujas ações não contribuam para a construção da Nova Sociedade e do Novo Homem.

Seitas fundamentalistas praticam esterilização forçada

Várias organizações de camponeses e indígenas de seis estados mexicanos acusaram as seitas fundamentalistas dos Estados Unidos de praticar a "esterilização forçada" na população das regiões rurais. A colocação foi feita em reunião de "educação e população", organizada pela Confederação Nacional de Camponeses, que agrupa comunidades agrícolas e sindicais do país. Alma Salas Montiel, deputada e secretária de planificação e orientação familiar, declarou que estas práticas têm tido lugar nos estados de Hidalgo, Vera Cruz, Oaxaca, Chiapas, Michoacán e no estado do México. Segundo as denúncias, a esterilização se realiza através de medicamentos entre-

gues a homens e mulheres pelas seitas, fundamentalistas (Prensa Ecueménica, 17/9/87).

Que preceito bíblico levaria à esterilização forçada? Não nos parece existir. O que vinga, sem dúvida, são distorções doutrinárias que atendem a interesses políticos inconfessáveis, que ultrapassam fronteiras nacionais e se impõem à Bíblia. O repúdio a essas atitudes aproxima aqueles — cristãos e igrejas — que, em nome do Evangelho, defendem o direito à vida e em nome do Reino a autodeterminação dos povos.

METODISTAS REFORÇAM ECUMENISMO E EVANGELIZAÇÃO

A aprovação de projetos com ênfases na evangelização a nível nacional, o incentivo e a capacitação das igrejas locais e a dinamização das tarefas missionárias rurais foram as decisões mais importantes da X Assembléia Geral da Igreja Evangélica Metodista Argentina (IEMA), realizada nos dias 14-17 de agosto em Rosário. Seus delegados reafirmaram também seu ecumenismo ao decidir reiniciar o diálogo para a unidade orgânica com a Igreja Metodista do Uruguai, além de proporem a realização de consultas internas sobre a participação metodista em organismos e movimentos ecumênicos e sobre as relações com a Igreja Católica Romana (RÁPIDAS, setembro/87).

SEMINÁRIO SOBRE DIREITOS HUMANOS

Com a apresentação de três trabalhos finais sobre diferentes aspectos da problemática dos direitos humanos — "Situação da Mulher na Igreja", "Estado e Indivíduo: direitos e obrigações" e "Direitos dos Pobres" —, foi realizado no Instituto Superior Evangélico de Estudos Teológicos (ISEDET) o Primeiro Seminário Sobre Direitos Humanos. Durante o evento, os alunos tiveram oportunidade de discutir questões ligadas ao tema dos direitos humanos — sua base bíblica, sua filosofia, além de analisarem a perspectiva do direito internacional (Prensa Ecueménica, 12/8/87).

MISSÃO CONJUNTA EVANGÉLICA NA ARGENTINA

Cinco Igrejas evangélicas crescem em seu compromisso de "missão conjunta" em diversas cidades da Argentina. Na tarefa coordenada pelo Conselho para a Missão Conjunta (CMC), estão envolvidas as Igrejas Discípulos de Cristo, Metodista, Reformada, Associação A Igreja de Deus e Evangélica do Rio de La Plata. O CMC tem desenvolvido tarefas de testemunho e serviço concreto à comunidade, à pastoral com estudantes universitários e à capacitação teológica de leigos, levando em conta o marco eclesialístico e cultural do nordeste argentino. A interdenominacionalidade e o ecumenismo têm sido encarados como elementos importantes para a atuação das Igrejas (Prensa Ecueménica, 17/9/87).

IECLB DEFINE PRIORIDADES PARA CONCÍLIO GERAL

O Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) fixou suas prioridades para o Concílio Geral em 1990. As prioridades assumidas são "Nossa Identidade Luterana", "Edificando comunidades na área rural e urbana" e "Justiça e responsabilidade social". Para definir as prioridades, o Conselho Diretor se apoiou em propostas enviadas pelas comunidades e em resultados de sua própria reflexão (RÁPIDAS, setembro/87).

CONVENÇÃO CONTRA A TORTURA

As entidades de defesa dos direitos humanos estão mobilizando-se para a ratificação pelo Congresso Nacional, da Convenção das Nações Unidas contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes, aprovada por consenso na 39ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas (1984). Como se esperava, o desenrolar dos debates constituintes tem deixado a ratificação da Convenção da ONU em segundo plano, mesmo em razão dos interesses que seriam virtualmente contrariados pela sua incorporação à legislação brasileira. O Presidente José Sarney anunciou a decisão do governo brasileiro em aderir aos pactos das Nações Unidas sobre Direitos Humanos e à Convenção Americana de Direitos Humanos. Pela Convenção da ONU, o termo "tortura" designa "qualquer ato pelo qual dores ou sofrimentos agudos, físicos ou mentais, são infligidos intencionalmente a uma pessoa a fim de obter informações ou confissões; de intimidar ou coagir pessoas". A Convenção prevê também que a pessoa torturada terá direito de apresentar queixa às autoridades competentes e que "o Estado assegurará, à vítima da tortura, o direito à reparação e indenização justa e adequada" (AGEN, 10/9/87).

EVANGÉLICOS DISCUTEM IGREJA ELETRÔNICA

"Igreja Eletrônica" foi o tema do primeiro encontro entre os grupos pastorais da Igreja Evangélica Valdense do Rio de La Plata e a Igreja Reformada Argentina realizado recentemente em Buenos Aires. A reunião, que contou com a participação de mais de trinta pastores das duas Igrejas, utilizou o documento da consulta ecumênica de bispos e presidentes das Igrejas latino-americanas celebrada no Equador e dos vídeos sobre as corporações evangélicas preparados pela Associação Mundial de Comunicação Cristã (WACC) e pelo Departamento de Comunicações do ISEDET. O debate, que partiu do marco teórico através de estudos bíblicos, teve como principal foco de atenção a maneira com que os diferentes elementos que configuram a chamada "Igreja Eletrônica" retiram "a autoridade de Jesus Cristo do centro da pregação e ação", colocando em seu lugar todo o personalismo e a arbitrariedade dos televangelistas (Prensa Ecueménica, 12/8/87).

A caminho da Assembléia Geral de 1988

Em meio à necessidade de abandonar rapidamente o edifício, por causa de um abalo sísmico ocorrido a menos de 100 km de Quito, Equador, reuniu-se nesta cidade, nos dias 20 a 23 de setembro, a Mesa Executiva do CLAI para avaliar o andamento do trabalho do Conselho e tomar decisões sobre assuntos emergentes e inadiáveis. São membros da Mesa: Bispo Federico Pagura, Bispo Francisco Reus-Froylán, Dr. Gabriel Vaccaro, Rev. Héctor Méndez e Rev. Heinz Ehlert, vindos respectivamente da Argentina, Porto Rico, Argentina, Cuba e Brasil. Entre outras atividades, a Mesa Executiva:

- ouviu os relatórios apresentados pelos Secretários Regionais e de Serviço e pelo Secretário Geral, Felipe Adolf; estes relatórios destacaram principalmente a participação das Igrejas no processo de preparação para a Assembléia de 1988 e a participação dos organismos ecumênicos nos seminários regionais que levarão ao Encontro Latino-Americano de Organismos Ecumênicos, a realizar-se também no ano que vem. Foram motivos de preocupação e recomendações da parte da Mesa o reconhecimento da impossibilidade de os Secretários cobrirem eficientemente todas as áreas sob sua responsabilidade, a necessidade de um maior contato com líderes pentecostais da América Latina e o crescente retrocesso da Igreja Católica Romana no diálogo e cooperação ecumênicos em muitas áreas do Continente. Reconheceu-se também a necessidade de o CLAI se fazer mais conhecido a nível das igrejas locais, muitas vezes desinformadas sobre sua realidade e atuação;
- ouviu o relatório da Coordenação Geral da Assembléia Geral de 1988, descrevendo os passos já dados em sua preparação, suas expectativas e providências. Destacou-se neste relatório a determinação das comissões preparatórias, decididas pela Comissão Nacional Pró-Assembléia, criada pela Associação Brasileira de Igrejas (ABRAI). O próximo passo será a nomeação destas comissões a partir dos nomes que serão sugeridos pelas mesmas Igrejas. A Mesa

decidiu devolver à Comissão Nacional a responsabilidade da seleção do nome do pregador que anunciará a Palavra de Deus na concentração evangélica a realizar-se no dia 30 de outubro de 1988, em Indaiatuba;

ouviu o relatório do Rev. Gerson Meyer, editor do Livro de Estudos para os delegados/as à Assembléia, que mencionou com alegria a grande quantidade de materiais já enviados pelas Igrejas para serem incluídos nesse Livro. A Mesa decidiu que o Livro seja editado em Português e em Espanhol, simultaneamente, e estabeleceu a data de 31 de outubro como prazo máximo para o recebimento destes materiais;

- apreciou os passos dados no sentido de se ampliar a colaboração entre o CLAI e o Conselho Nacional de Igrejas dos Estados Unidos da América, com uma palavra especial de elogio à carta enviada por oficiais de ambos os organismos aos Presidentes dos países da América Central, em apoio às gestões pró-paz na Região. Na mesma área, a Mesa apreciou também um projeto de colaboração para a criação de comitês de prevenção de emergências nos países do Continente ou o aproveitamento de órgãos ecumênicos aí existentes para a mesma finalidade;
- aprovou a produção conjunta com o Serviço Paz e Justiça na América Latina — SERPAJ — de um vídeo sobre a Dívida Externa, a ser apresentado nos países do Primeiro Mundo, denunciando a imoralidade desta dívida e suas trágicas conseqüências para os países da América Latina.

A reunião da Mesa Executiva foi seguida de outra reunião da Comissão Continental preparatória do Encontro Latino-Americano de Organismos Ecumênicos, nos dias 24 a 26, a qual inclui também os Secretários Regionais do CLAI, o Secretário Geral e vários assessores nomeados pelo Conselho.

A PROPÓSITO DOS POVOS INDÍGENAS

"O Conselho Mundial de Igrejas (CMI) lamenta profundamente que o debate construtivo do Congresso Constituinte para assegurar justiça a todos os setores da sociedade brasileira seja perturbado pela publicação de matérias tendenciosas e distorcidas sobre as atividades das igrejas no Brasil no matutino O Estado de São Paulo. O Conselho Mundial de Igrejas afirma que a sua única declaração oficial sobre povos indígenas e seu direito à terra foi aprovada em julho de 1982, com o seguinte desafio às igrejas membros: 'A luta dos povos indígenas pelos seus direitos à terra desafia as igrejas a serem fiéis ao Evangelho da Reconciliação e à afirmação bíblica da criação de todos os seres humanos à imagem de Deus. A exigência da justiça é essencial para essa reconciliação. A revelação de Deus tem levado os cristãos a uma nova compreensão de Deus, responsabilidade profética de proclamar a prioridade bíblica da justiça. Por isso cabe à Igreja expressar solidariedade com os oprimidos por todas as formas compatíveis com a fé e reconhecendo sua culpa no pecado do racismo. As tentativas racistas de negar aos povos indígenas sua identidade somente podem ser contestadas quando os oprimidos são capacitados espiritual, econômica e politicamente'. O Conselho Mundial de Igrejas reafirma a declaração do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil sobre a garantia dos direitos dos índios na nova constituição e apóia os esforços das igrejas membros de prestar serviços evangélicos à humanidade na promoção da paz com justiça. Reiteramos nossa esperança de que o Congresso Constituinte afirmará as melhores tradições da justiça brasileira, razão porque invocamos bênçãos divinas sobre suas atividades."

Emílio Castro
Secretário Geral
Conselho Mundial de Igrejas

"O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) através de seu presidente, pastor Gottfried Brakemeier, vem de público manifestar sua inconformidade diante da matéria publicada pelo jornal O Estado de São Paulo, sob o título 'A Conspiração Contra o Brasil', na edição de 09/08/87, páginas 1, 3, 4 e 5. Tanto o Conic — na condição de membro associado do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) — como as Igrejas Evangélicas de Confissão Luterana no Brasil, Metodista, Episcopal e Presbiteriana Unida — afiliadas ao Conselho Mundial de Igrejas (CMI) — desconhecem a existência do documento mencionado na matéria do referido jornal 'Diretriz n.º 04 — Ano 0', e reafirmam seu compromisso com os propósitos fundamentais do Conselho Mundial de Igrejas, a saber, a busca da unidade entre os cristãos e o serviço evangélico à humanidade na promoção da paz com justiça. Todas as atividades do Conselho Mundial de Igrejas em território brasileiro sempre foram pautadas pelas atividades das igrejas afiliadas e membro-associado na missão de evangelização, testemunho e serviço ao povo brasileiro. No que se refere à questão indígena na Constituinte, a proposta de emenda popular em questão, abordada pelo referido jornal, quer garantir aos índios a demarcação de suas terras e o usufruto das riquezas nela existentes. Tanto mais manifesta o presidente do Conic a sua estranheza com os termos da matéria e a leitura tendenciosa e distorcida das atividades da Igreja, visando varrer da futura Constituição a garantia dos direitos dos índios."

Gottfried Brakemeier
Presidente
Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil

Declarações oficiais do CMI (Conselho Mundial de Igrejas) e CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil) em repúdio às acusações que sofreram pelo jornal "O Estado de São Paulo" sobre a defesa dos povos indígenas